

Sobre o livro "Amar o mundo apaixonadamente"

No dia 30 de junho de 2010, haverá em São Paulo o lançamento da edição especial da homilia de São Josemaria, “Amar o mundo apaixonadamente”, com prólogo de D. Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei, e um estudo teológico do Prof. Pedro Rodríguez.

04/06/2010

Ives Gandra da Silva Martins, advogado tributarista e professor de Direito, escreveu para a edição brasileira uma breve introdução, que abaixo se publica.

Conheci pessoalmente São Josemaria Escrivá em 1974, quando veio ao Brasil. Estive com ele em algumas ocasiões durante essa sua viagem. Recordo-me especialmente do dia em que recebeu a minha família. Estávamos, minha esposa e eu, com os nossos seis filhos. A sua alegria era contagiatante e foi muito atencioso conosco.

Ao conversar com ele, era evidente o seu profundo sentido cristão da vida. Interessou-se pelos pequenos detalhes do nosso dia-a-dia; aos seus olhos, tudo tinha importância, porque tudo – o pequeno e o grande – era ocasião para elevar o coração a Deus, para oferecer-Lhe uma resposta de amor e fidelidade.

Penso que essa união entre o divino e o humano é um aspecto essencial da vida de São Josemaria. Viveu o que procurou transmitir a todas as pessoas com quem se encontrou ao longo da vida: “Na linha do horizonte, meus filhos, parecem unir-se o céu e a terra. Mas não; onde verdadeiramente se unem é nos vossos corações, quando viveis santamente a vida diária”. Esta foi a luz que recebeu no dia 2 de outubro de 1928, quando Deus lhe pediu que difundisse a mensagem da chamada universal à santidade no meio do mundo, fundando o Opus Dei. Desde então, procurou lembrar a todos que, para amar a Deus, não é necessário abandonar o mundo familiar, profissional, social, cultural, etc., mas que, para a maioria das mulheres e dos homens, é exatamente aí, nas circunstâncias e afazeres cotidianos, que Deus espera a nossa correspondência amorosa.

Esse modo de entender a vida cristã cativou-me. Podia e devia encontrar a Deus no meu trabalho profissional – no escritório de advocacia, nas aulas, nas audiências e nos julgamentos – e muito especialmente na minha vida familiar, com a minha esposa, na educação dos nossos filhos, nos momentos alegres e também nessas ocasiões difíceis que todas as famílias atravessam.

São Josemaria soube amar o mundo apaixonadamente, e ensinou-nos a amá-lo. Não tinha uma visão acanhada da vida, muito pelo contrário. Queria que nós, os cristãos, fôssemos os “aristocratas” do amor no mundo, que sabem “converter a prosa diária em decassílabos, em verso heróico, pelo amor com que desempenhamos as ocupações habituais”. Queria que fôssemos audazes, otimistas, magnânimos, caridosos, compreensivos, bons trabalhadores e

bons amigos, generosos, enfim, com um coração grande, com esse único coração que temos para amar a Deus e amar as criaturas.

A homilia que aqui se publica, com prólogo de D. Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei, e com um estudo teológico do Prof. Pedro Rodríguez, é uma ótima ocasião para recordarmos e revivermos os ensinamentos de São Josemaria. Eles continuam plenamente atuais e podem ajudar-nos a renovar o sentido da nossa vida, do nosso caminhar cristão no meio do mundo.

Ives Gandra da Silva Martins

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/amar-o-
mundo-apaixonadamente/](https://opusdei.org/pt-br/article/amar-o-mundo-apaixonadamente/) (04/02/2026)